

1989 – A história da Eleição Presidencial¹

Graziella Silva da Silva²

Jair Farias³

Luigi Bitencourt⁴

Professor Leo Nuñez⁵

Centro Universitário Metodista - IPA, Porto Alegre, RS

RESUMO

Este trabalho apresenta um radiodocumentário que foi realizado pelos alunos do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista – IPA, produzido na disciplina de Produção e Edição de Áudio. O radiodocumentário “1989 – A história da Eleição Presidencial” foi realizado com o intuito de proporcionar um debate acadêmico tendo como base, os fatos acontecidos no ano das primeiras eleições diretas para Presidente, depois da ditadura, que em 2014 completou 25 anos. Além disso, pretendemos expor para a população aspectos importantes para o cenário político brasileiro, tendo em vista que o assunto deve ser abordado mostrando o que mudou desde 1989 até os dias de hoje, abordando também o marketing político utilizado pelos candidatos que concorreram nas eleições que marcaram a história política do país.

PALAVRAS-CHAVE: Radiodocumentário, eleições, 1989.

1 INTRODUÇÃO

¹ Trabalho submetido ao XXII Expocom (2015), na Categoria Rádio, TV e Internet - RT 01 Programa laboratorial de áudio (avulso ou seriado).

² Aluna líder do grupo e diretora do documentário e estudante do 4º semestre do Curso Jornalismo. Email: graziellasilva09@gmail.com

³ Participante do grupo, estudante do 8º Semestre do Curso Jornalismo. Email: contato@gathan.com.br

⁴ Participante do grupo, estudante do 4º semestre do Curso de Jornalismo. Email: luigibitencourt@yahoo.com.br

⁵ Orientador do trabalho, Professor do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista – IPA, E-mail: leo.nunez@metodistadosul.edu.br

O Radiodocumentário “1989 – A história da eleição presidencial” foi criado, desenvolvido, e finalizado pelos estudantes do curso de Jornalismo para a disciplina de Produção e Edição de Áudio, solicitado como requerimento para a aprovação na disciplina do Centro Universitário Metodista - IPA de Porto Alegre, Rio Grande do Sul - RS.

Ferrareto (2001) define o documentário radiofônico:

Pouco frequente no Brasil, o documentário radiofônico aborda um determinado tema em profundidade. Baseia-se em uma pesquisa de dados e de arquivos sonoros, reconstituindo ou analisando um fato importante. Inclui, ainda, recursos de sonoplastia, envolvendo montagens e elaboração de um roteiro prévio. (FERRARETO 2001, p.57).

McLeish (1998) ressalta que radiodocumentário tem como princípio buscar registros que comprovem determinada história:

“[...] apresenta somente fatos, baseados em evidência documentada – registros escritos, fontes que podem ser citadas, entrevistas atuais e coisas do gênero. O objetivo principal é informar, mostrar uma história ou situação sempre se baseando na reportagem honesta e equilibrada” (MCLEISH, 1998, p. 191)

Assim como na opinião de FILHO (2003, p.102):

[...] Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor. O documentário jornalístico mescla pesquisa documental, medição dos fatos in loco, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento, e desenvolve uma investigação sobre um fato ou conjunto de fatos reais, oportunos e de interesse atual, de conotação não-artística. É realizado por meio de montagem – edição final do material produzido em áudio – com matérias gravadas anteriormente ou, ainda, juntando-se esse material às ‘cabeças’ – introdução aos temas enfocados – e a algumas matérias temporais ‘ao vivo’ (**grifo do autor**).

2 OBJETIVO

1989 – História da eleição Presidencial é um documentário para rádio, que tem a intenção de apresentar a diversos públicos o quadro político ocorrido durante as eleições de 1989, levando de encontro à sociedade os diversos aspectos desse marco histórico da política brasileira, deixando este cenário mais atraente. Além de levar o ouvinte a imaginar

os personagens dessa corrida pela Presidência e, os cenários da época. Um dos aspectos que motivou a escolha do tema deu-se ao fato de a primeira eleição democrática após a ditadura ter completado 25 anos em 2014, ano em que foi desenvolvido o projeto. A escolha do assunto teve a intenção de estimular e despertar o interesse de diversos públicos, se preocupando com a questão social do Brasil.

Avelar (2007) acredita que a política é um tema presente no dia-a-dia:

[...] desde as mais simples, como as conversas com amigos e familiares sobre os acontecimentos políticos locais, nacionais e internacionais, até as mais complexas, como fazer parte de governos, [...] associar-se em grupos e movimentos para reivindicar seus direitos, votar, candidatar-se (AVELAR, 2007, p. 261)

O trabalho também visa propiciar vivências da rotina e técnicas de um radiodocumentário, apresentando também o processo de aprendizagem dos alunos durante a construção do trabalho, viabilizando o conhecimento do processo de construção do projeto até seu estado final.

3 JUSTIFICATIVA

Em 15 de novembro de 1989 milhões de brasileiros aptos a votar foram às urnas para finalmente eleger o Presidente da República, encerrando assim uma fase autoritária, onde por anos a população perdeu o direito de opinar. A primeira eleição direta desde 1960 reuniu um número significativo de 22 candidatos na corrida pela presidência do Brasil, nomes como Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola e Fernando Collor de Melo marcaram aquela que foi a maior eleição presidencial do país.

Segundo a Jornalista Rosane de Oliveira em entrevista concedida para o radiodocumentário, no dia 20 de outubro de 2014, na sede do Jornal Zero Hora, o grande número de candidatos foi um reflexo dos anos sem eleições diretas: “Hávamos ficado sem eleição, durante os 25 anos anteriores, então havia um represamento de participação política, e por isso tantos candidatos, nós tivemos em 1989 a melhor seleção de candidatos, e em minha opinião elegemos um dos piores”.

Uma das curiosidades sobre os então candidatos foi a breve participação do apresentador de auditório, Silvio Santos, um fortíssimo concorrente, que de acordo com GOMES (2014), se a candidatura do apresentador não houvesse sido impugnada, Silvio teria grandes possibilidades de vitória:

[...] O impacto da candidatura Silvio Santos nos números das pesquisas de intenção de voto foi avassalador. O apresentador tirava votos de todos os candidatos, em especial de Collor e parecia eliminar qualquer possibilidade de um segundo turno com a presença de Brizola ou de Lula. Sílvio Santos assumia o primeiro lugar. A esquerda, por sua vez, perdia as esperanças de chegar à Presidência. No dia 2 de novembro, o Estado de São Paulo divulgou pesquisa do Gallup em que os eleitores puderam ter a dimensão do estrago que Sílvio Santos fazia nas demais candidaturas. (GOMES, 2014, p. 93)

Com uma diferença de um ponto percentual o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva venceu Leonel Brizola do PDT e assegurou sua vaga no segundo turno da disputa presidencial, juntamente com Fernando Collor de Melo. A primeira votação em que a democracia se fez presente novamente aconteceu no dia 17 de dezembro de 1989, e elegeu o candidato do PRN, Fernando Collor de Melo. Um dos fatores que influenciaram a vitória de Collor no segundo turno foi uso das mídias a seu favor. Utilizando de técnicas de Marketing Político o alagoano intimidou o candidato petista e conquistou o cobiçado cargo de Presidente da República.

Além da volta à democracia, a eleição de 1989 também ficou marcada por acusações de tentativa de manipulação da Rede Globo de Televisão para favorecer o candidato do PRN, Fernando Collor de Melo. A edição do debate exibida no dia seguinte a sua realização e às vésperas da eleição, teria sido favorável ao candidato do PRN e desfavorável ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. As suspeitas ficaram evidenciadas, segundo os críticos, com a vitória de Collor nas urnas. (SANTOS E ARAÚJO, 2012, P. 2).

Mesmo com eleições diretas de 1989, as coisas ainda não estavam completamente estabilizadas. Depois de 30 anos, era como se a intervenção militar ainda rodeava a população, não sendo conveniente expor opiniões que aguçassem e exaltassem os ânimos. (GOMES, 2014).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

As gravações do radiodocumentário foram feitas pelos estudantes e aconteceram durante as aulas de Produção e Edição de Áudio, produzido inteiramente dentro da instituição de ensino com o auxílio e orientação técnica. No que se refere aos métodos e técnicas, foram utilizados locução costurada às entrevistas, que foram feitas, com cientistas políticos, historiadores e jornalistas políticos, que se dispuseram a falar sobre o tema, com a finalidade de captar o máximo de informações e sensações dos entrevistados. Recorreu-se ao uso do estúdio de gravação da instituição de ensino, onde foi desenvolvido e posto em prática todo o projeto, foram realizadas reuniões de pautas que guiaram a construção e edição de roteiro, entrevistas, captação e edição de áudio.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Através do documentário radiofônico realizado na Universidade, pôde-se primeiramente conhecer a categoria radiodocumentário, não só na teoria, mas também na prática, sair da zona de conforto aprendendo a roteirizar, e executar o processo de criação e gravação de um radiodocumentário, foi necessário para a construção do projeto, que houvessem ideias, pesquisas sobre o tema, criação, planejamento, agendamento, execução e finalização. Entendeu-se que desse modo, seguindo os formatos jornalísticos, as informações conseguiram ser fornecidas ao público de forma clara, objetiva e para fácil entendimento.

O projeto depois de gravado foi apresentado na disciplina como solicitação para aprovação, foi transmitido em palestras, levando-o a conhecimento da comunidade acadêmica.

6 CONSIDERAÇÕES

O radiodocumentário leva ao ouvinte, o grande significado das eleições na redemocratização da do Brasil. O ano 1989 trouxe consigo a entrada das campanhas eleitorais, e grandes estratégias de Marketing. A utilização da mídia a partir disso começou a refletir em um novo modelo constitucional.

Os envolvidos neste projeto tiveram a oportunidade de testar seus conhecimentos. O trabalho foi de grande aprendizado, a pesquisa nos levou a lugares jamais esperados, como no caso de entrevistas que nos guiaram a Cientistas Políticos, Jornalistas e historiadores, renomados, e que puderam presenciar o fato histórico que foram as eleições de 1989, e puderam conceder-nos um lado da história que vai além de seus cargos, a fala nesse caso, não é só do profissional, mas é também do cidadão, já que muitos naquela época ainda não estavam em pleno exercício da profissão. Os entrevistados sem dúvidas servirão de inspiração para nossa equipe, por sua imparcialidade ao contar os fatos que de realmente aconteceram.

A equipe chegou ao ponto comum de que o documentário radiofônico 1989 – A história da Eleição Presidencial sintetizou em seus 14 minutos e 30 segundos o grande marco na história do país. E os alunos no presente trabalho ressaltaram a importância de contar histórias, comprovando que isso é um ponto a mais que também faz parte do Jornalismo. Foi possível analisar e por meio disso constatar os fatores que guiaram as eleições de 89.

Foi importante também a exibição do produto de áudio durante a abertura da palestra em que o autor do livro 1989 – A maior Eleição da História, Rodrigo Aguiar Gomes, realizou no Centro Universitário Metodista – IPA, o livro que inspirou o trabalho.

A experiência de produzir e por em prática, o “1989 – A história da Eleição Presidencial” foi engrandecedora, nos permitindo repensar a história política do país, visando o amadurecimento do grupo não apenas como futuros Jornalistas, mas também como cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Alan Domingues; ARAÚJO, Gilvan. **Eleição de 1989, e a influência do debate editado pela Rede Globo.** Encontrado em:

<<http://pt.slideshare.net/alandomingues1/referencial-tericoeleio-de-1989-e-a-influncia-do-debate-editado-pela-rede-globo>> Acesso em: 23 de abril de 2015.

AVELAR, L. Participação Política. IN: AVELAR, Lúcia e CINTRA, Antonio. **Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução.** São Paulo: UNESP, 2007.

OLIVEIRA, Rosane de. 2014. Entrevista concedida para o radiodocumentário.

FERRARETO, Luiz Artur; KLÖCKNER, Luciano. **E o Rádio? Novos Horizontes Midiáticos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

GOMES, Rodrigo de Aguiar. **1989 – A Maior Eleição da História.** Porto Alegre: LoriGraf, 2014.

CÉSAR, Cyro. **Rádio: A mídia da Emoção.** São Paulo: Summus, 2005.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica.** São Paulo: Summus, 2001.

BARBOSA, Filho A. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio.** São Paulo: Paulinas, 2003.